

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 12 de março de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os surs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

EXPEDIENTE

No fim do corrente mez vende-se a assignatura do primeiro trimestre, pelo que vamos brevemente dar principio á cobrança.

Rogamos a todos os nossos estimaveis assignantes a fineza de pagarem as importancias que estão em debito, logo que lhes seja presente o recibo. Aos que não pagarem e que ainda devem a assignatura desde a installação do *Progresso*, fazemos sciencia que terão as deferencias que merecem n'uma secção que vamos inaugurar em abril.

REDE FERRO-VIARIA

Publicamos em seguida o questionario que a commissão technica encarregada de estudar a rede ferro-viaria ao norte do Mondego envia a nossa camara municipal, bem como a resposta que esta deu.

Questionario

Primeiro — Quaes são os principaes productos agricolas d'esse concelho?

Segundo — Que quantidades, aproximadamente, d'esses productos saem para consummo em outras partes do paiz e quaes a que exportam?

Terceiro — Quaes são as principaes industrias que se exploram d'esse concelho?

FOLHETIM (7)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

As columnas dos tenentes-coroneis Moniz e Padrao — O capitão Guedes — Refrega no Cano — Regresso das columnas aos seus aquartelamentos.

No dia 8, pelas 5 horas da manhã, marcharam, na direcção de Amarante, 200 soldados do 6 de infantaria, com 6 cavallos do contingente que havia ficado em Guimarães. Esta força ia commandada pelo capitão Guedes, e a sua marcha foi-lhe ordenada em consequencia d'uma participacão que o tenente-coronel Moniz recebera de que no convento d'aquella villa estavam quasi a render-se aos guerrilhas 40 homens da guarda municipal do Porto, que alli haviam procurado defender-se, depois de muito perseguidos. O capitão Guedes, chegando á Lixa, e sabendo que esta noticia não tinha o menor funda-

Na resposta a este quesito deverá designar-se a grande industria e a exercida por operarios não assalariados.

Quarto — Que quantidades, aproximadamente, dos productos d'essas industrias expdem para consummo em outras partes do paiz e quaes as que exportam?

Quinto — A expedição dos productos quer agricolas quer das industrias extractivas, fabris ou piscatorias que, porventura, explorem, é feita pela via maritima ou terrestre?

Sexto — De que meios de transporte se servem, e quanto lhes custa a conducção de um passageiro e de um peso de 15 kilogrammas, por carga completa, desde a séde d'esse concelho até á estação do caminho de ferro ou porto de embarque?

Sétimo — Quaes são os principaes productos que importam?

A resposta a este quesito deverá comprehender os productos para consummo directo dos habitantes d'esse e de outros concelhos ou povoações que se vão abastecer a algum centro commercial d'esse concelho, os materiaes de construcção, adubos e materias primas ou subsidarias das industrias que exploram.

Oitavo — Quaes são as estações do caminho de ferro ou porto de embarque de que se servem para as suas relações commerciaes?

Nono — Que communicacões julgam necessarias para ampliar as relações com os concelhos circumvizinhos e facilitar os transportes para as estações dos caminhos de ferro em exploração?

Decimo — A rede de linhas ferreas projectada poderá influir no progresso economico d'esse concelho, isto é, promoverá o desenvolvimento da agricultura e de outras industrias já em exploração, e incitará a cultura de novos productos,

mento, ahi pernitoiu, com toda a força do seu commando, e na manhã do dia seguinte regressou a Guimarães.

Pela volta do meio dia já o mesmo capitão Guedes marchava para Santo Antonio das Taipas, a conferenciar com o tenente-coronel Padrao, de infantaria 8, que alli acabava de chegar com uma grande columna. O capitão Guedes levou consigo uma força de cento e tantas praças. Quando alli chegou estavam os soldados do 8 arrombando algumas portas, e tão endiabrados na tarefa que desempenhavam, que bem justificavam a cognominacão de verdadeiros diabos, que o povo lhes dava, especialmente em Braga, por ser essa a que lhes fora dada pelo seu proprio coronel, a quem elles chamavam o *Trinta Diabos* (*). E não menos endiabrado se mostrou então o tenente-coronel

(* Quem escreve estas linhas, a esse tempo residente em Braga, lembra-se perfeitamente de que era frequente nos habitantes da cidade o dizer-se que o coronel Francisco Xavier Ferreira muitas vezes repetia que, se os seus soldados lhe chamavam o *Trinta Diabos*, o seu regimento tinha um diabo em cada um d'elles. Não eram poucos; esse corpo tinha então a força approximada de 1.000 homens.

a extracção de minerios, a organisação de novas companhias de pesca e a montagem de novas fabricas?

A resposta a este quesito deverá ser fundamentada. Se houver no concelho minerios, indicar-se-ha a situação dos jazigos; se existirem costas maritimas, onde a industria da pesca não tenha podido desenvolver-se por falta de communicacões, mencionar-se-ha a sua posição; se a agricultura, por elevado custo dos transportes, não tenha podido progredir, dir-se-ha quaes são as culturas que, com vantagem d'esse concelho, poderão desenvolver-se ou iniciar-se com a abertura de novas vias de communicacão e as industrias em geral que, realisado este melhoramento, ficarão em condições de concorrer com os productos similares estrangeiros ou de outras partes do paiz.

Undecimo — Quer essa administracão contribuir para a construcção da parte da rede que interessa a economia d'esse concelho?

Duodecimo — Qual é a natureza de subsidio com que deseja contribuir?

Com uma somma entregue por uma só vez?

Com uma percentagem a adicionar sobre as contribuições que paga ao estado?

Encarregando-se de fazer as expropriações a sua custa?

Lisboa, dezembro de 1898.

O presidente,

João Joaquim de Mattos.

Resposta

1.º — Os principaes productos agricolas d'esse concelho são: milho branco e amarello, centeio, feijão de mui diversa qualidade, milho

Padrao, que, tendo mandado vir á sua presença alguns moradores da povoação, os estava ameaçando de lhes queimar as casas, se quando regressasse a Braga (a columna do Padrao dirigia-se a Guimarães) as encontrasse com as portas fechadas.

O capitão Guedes conferenciou com o Padrao, e na manhã seguinte regressou a Guimarães. O Padrao ainda alli ficou, reservando-se para continuar a marcha, ou entrar em operações, depois que o Moniz fosse informado do que se passara na conferencia.

No dia 10, pelas 3 horas da tarde, novo alarme em Guimarães, com a noticia da aproximação das guerrilhas. O Moniz manda postar piquetes nas entradas da villa, põe uma força junto da igreja de S. Sebastião, ordena ao contingente de cavallaria que vá tomar posição ao pé do tanque do Toural, e recomenda aos piquetes que não rompam o fogo, e que só respondam ao que lhes for feito pelos guerrilhas quando os tiverem bem proximos de si, fazendo por os attrahir o mais perto possivel da linha de defeza, deixando-os até entrar em determinadas ruas, para melhor os apanharem.

alvo, painço, algum trigo, cebolla, laranja, vinho de pasto (verde).

Além d'estes generos, que em annos productivos, tem exportação, ha diversas fructas e hortensens, linhos e azeitona.

Com vinho e com bagaços, fabrica-se aguardente em pequenas installações.

2.º — O quesito estabelece differença entre consummo d'outros concelhos e exportação.

A exportação sabe-se que se faz mas não é facil determiná-la, porque em geral, senão na totalidade, faz-se por intermedio de agentes de negociantes do Porto. Considerando e englobando como exportação toda a sabida de generos d'este concelho para fóra, pôde affirmar-se que, nos annos productivos, é muito intensa, designadamente de vinho, alguns cereaes, cebolla e laranja.

3.º — A resposta a este quesito, com as alterações succedidas desde a exposiçao de Guimarães em 1884, encontra-se official e segura no relatório da mesma exposiçao, enviada ao Ministro das Obras Publicas.

Conforme o inquerito d'esse relatório, que é ainda hoje a expressao da verdade, as principaes industrias fabris d'esse concelho são: cortumes, tecelagem de linhos, tecelagem d'algodão, cutilaria e ferraria, sabão e papel, olaria, calçado, creação posterior á exposiçao de 1884, fiação d'algodão, fabrico de pentes. As tecelagens são muito numerosas, já estabelecidas em fabricas e com os machinismos mais aperfeçoados, merecendo especial menção as do Castanheiro, e a de Guimarães, nos arrabaldes da cidade, já as mantidas em industria domestica, em theares manuaes, disseminados com grande profusão, e até em numerosas casas ruraes, onde, filhas de lavradores, accumulam, intermittenemente, o exer-

cicio da industria com os labores ruraes. O movimento de exportação, por intermedio de commerciantes de Lisboa e Porto, é muito superior ao verificado em 1884, pelo incremento que este ramo de commercio tem conquistado nas colonias d'Africa, especialmente na Occidental. Se a producção, em 1884, tinha o valor, calculado no citado relatório, de 510:000\$000 réis, estará ainda longe da verdade accrescentando-lhe mais cincoenta por cento.

A fiação d'algodão, estabelecida na grande fabrica de Campellos, pertencente á *Companhia de Fiação de Guimarães* accusa, pelos relatórios, um intenso movimento, correspondente, ao da tecelagem. O valor da producção, calculado pelo relatório da direcção de 1898, é mais de 300:000\$000 réis, e os lucros foram de 72:000\$000 réis.

A cutilaria, e outras ferrarias, exercida em pequenas fabricas e officinas, não tem prosperado, antes decabido, e a sua producção, quando muito, ter-se-ha sustentado na cifra verificada em 1884, 72:000\$000 réis.

A producção de sabão pôde calcular-se na mesma cifra de réis 11:850\$000.*

A de cortumes, calculada em 1884 em 529:000\$000 réis, não tem augmentado, nem diminuido, pelo menos d'um modo sensivel.

A de papel, está nas mesmas condições. Será ainda a producção de 5:000\$000 réis.

Além d'estas, subsistem ainda numerosas industrias, como em 1884, e sómente poderão reputar-se inteiramente extinctas as de chapellaria, a de trabalhos manuaes de linhas, e outros muito decadentes, como olaria, cuja producção era calculada em 9:000\$000 réis, e que hoje pôde calcular-se em menos um terço; a ourivesaria, cuja pro-

se os tiros agora já não vinham lá do cimo do terreiro, mas sim das portas e janellas de algumas das casas que lhe ficavam ao redor? Foi das do Gaspar Leite e das do padre Martinho que os atiradores do Monte de S. Pedro vieram fazer os seus intrincheiramentos. Trocaram-se então os papeis, no theatro da peleja: os atacados passaram a ser os atacantes, e tão brilhantemente entraram em scena, que, se não tiveram publico que os applaudisse, tiveram a palmeal-os os seus officiaes, designadamente o capitão Guedes, que não cessava de lhes dizer: *bravo, meus rapazes!*

Este capitão Guedes era o diabo! E o caso é que o applauso que dirigia aos seus rapazes era-lhes incitamento a maiores commettimentos, porque, d'ahi a instantes, arrombadas as portas das casas d'onde se lhes fazia fogo, já elles percorriam os quintaes, em perseguição dos guerrilhas, sem que todavia lograssem agarrar algum.

Os outros piquetes não chegaram a ser atacados; e ao fim da tarde já se não ouvia um tiro. Parece que os guerrilheiros, que commandavam para os lados da Conceição, e que tinham de accometter por esses lados, não acharam muito pru-

dução era calculada em 32:000\$000 réis, e que hoje deve ter decrescido sensivelmente.

Uma industria porém, que, posto não seja nova, e pelo contrario remonta a uma alta antiguidade, a de pentieiros, foi transformada e de domestica passou a ser concentrada em duas fabricas, com motores a vapor, e cuja produção, calculada em 1884 em 10:000\$000 réis, deve hoje calcular-se, pelo menos, em 20:000\$000 réis.

A de calçado, com produção calculada em 96:375\$000 réis n'aquelle relatorio, não tem decrescido sensivelmente.

As principais industrias tendem a uniformisar-se, convertendo-se todas em fabricas. Na de tecelagem, são já numerosas as fabricas, com motores a vapor, ou a agua do Ave, Vizella, e ribeiro de Moreira de Cenegos. E quasi todos os operarios, que trabalham em domicilio e thear proprio, são assalariados, vencendo salario por tarefa, e por conta de patrões ou emprezarios.

4.º — Dous terços, pelo menos, dos productos fabris, expdem-se para todos os concelhos do paiz. Para Traz-os-Montes não só são expeditos os productos de modernas industrias como de tecidos de linho, ou algodão, mas as d'antigas industrias como de cortumes e ferrarias. A linha de expedição abrange todos os concelhos d'este districto, como Fafe e Bastos, mas os intermedios entre Chaves, nas provincias de Traz-os-Montes irradiando-se para os outros d'uma e outra margem e invadindo comarcas hespanholas da fronteira. Esta expedição faz-se, ainda com actividade, não só de productos fabris, mas de generos de mercearia em grande escala, embora mais deprimida desde a exploração da linha do Douro.

A exportação porém está na mão de negociantes, especialmente do Porto e Lisboa.

5.º — Por via terrestre.

6.º — Esta cidade é servida pelo caminho de ferro de Guimarães ao Porto.

O transporte, até a estação de Villa-Flôr (nos suburbios d'esta cidade) faz-se em carros de bois.

O mesmo meio de transporte é empregado para os concelhos proximos, como Famalicão, Braga, Povo de Lanhoso, Vieira, Fafe, Cabeceiras e Celorico de Basto, Felgueiras e Louzada, e para todos os concelhos trasmontanos, como Mondim, Ribeira de Pena, Villa Pouca d'Aguiar, Chaves, na indicada linha de Guimarães a Chaves.

Ha ainda para estes e outros concelhos trasmontanos um antigo meio de transporte: o de almocreves, e

o de estafetas para povoações servidas por estradas de rodagem ou de macadam. Os almocreves são ainda os principaes conductores de azeite, castanha, batata e presuntos trasmontanos.

O transporte de passageiros é feito principalmente em diligencias.

O preço de transporte de carga de 15 kilogrammas d'esta cidade à estação de Villa Flôr, é de 20 réis em carros; o de passageiros é de 60 réis em vehiculo da carreira; mas o maior numero faz o percurso a pé.

A despeza porém de transportes em carros, estafetas e muars d'almocreves, entre este concelho e os do Minho e Traz-os-Montes no movimento reciproco d'expedição de productos fabris e agricolas, e generos de mercearia, avulta até cifra superior a 10:000\$000 réis annuaes.

7.º — São muitos e valiosos.

Ha os agricolas e os fabris.

A principal importação ou abastecimento dos agricolas abrange os vinhos de Basto e Traz-os-Montes, cereaes, fructas; grande parte dos quaes são reexpeditos d'esta cidade para outros concelhos, principalmente para o Porto.

Dos fabris, poucos, mas materias primas para as fabricas, importa-se principalmente, em grande escala, cascas de carvalho, para os cortumes, provida ordinariamente dos montados de Vieira e Fafe.

A importação propriamente dita, é avultada, abastecendo-se este concelho principalmente no Porto e Lisboa, e ainda em Vianna, de generos alimenticios, materias primas d'industria: Assucar, bacalhau, oleos, linhos em rama, couros seccos, ferro, aço, machinismos, tudo é importado, por intermedio d'aquelles portos e cidades commerciaes, raramente por expedição directa do commercio colonial ou estrangeiro, como de couros seccos e machinas para fabricas.

8.º — A estação de Villa Flôr do caminho de ferro de Guimarães, ligando à linha do Minho na Trofa e no Bongado.

9.º — Para ampliar as relações d'este concelho com os outros, com os quaes estão estabelecidas, desde a mais remota antiguidade, em relações commerciaes, urge concluir a estrada de macadam a Chaves, e supprimir a injustiça até agora committida e sustentada contra esta cidade.

Seria tambem de evidente utilidade a construcção de via ferrea *Decauville*, ou americana, pondo em communicação directa este concelho com o de Villa Nova de Famalicão, na estação respectiva da linha do

vessem esquecido de lhes conservar as portas abertas. Foi por isso que o Padrão, antes de começar a operar com o Guedes, os advertira de que as não fechassem, sob pena de morrerem queimados na fogueira a que ellas serviriam de combustível (*).

(* Em abono da verdade diga-se que, por informações que podemos colher, e segundo rezam uns livros que possuímos com apontamentos sobre o que então se passou não só nas proximidades de Guimarães como em localidades que lhe ficaram mais distantes do que a de Santo Antonio das Taipas, nos parece menos verdadeiro, ou, pelo menos, muito exaggerado o que se lê nas *Memorias do tempo passado e presente*, do fallecido conselheiro Antonio Luiz de Souza Henriques Seco, em uma nota referente ao capitão Jeronymo Alves Guedes.

É certo que este official foi um dos que mais se evidenciaram nas operações em que andou a columna do tenente-coronel Moniz, o qual, além de o ter por seu immediato, o encarregava sempre das diligencias de mais importancia; mas tambem é certo que, se a cognominado de capitão das buchas lhe ficou, como diz o referido conselheiro, em razão da maneira como se defendeu da accusação que lhe fizeram de incendiario, nenhuma prova se adduziu de que elle o fosse. Diz a nota:

"Este official commandou em 1846 uma columna de operações na provincia do Minho. Na sua passagem ardião as cabanas dos pobres aldeões. Accusado publicamen-

Minho e linha de via reduzida da Povo de Varzim, para onde ha um commercio activo de generos fabris e agricolas, designadamente de vinhos de pasto.

10.º — Mui consideravelmente: a linha ferro-viaria d'este concelho a Chaves não favorecerá somente o progresso economico d'este concelho, mas o de Fafe, com as suas industrias, e a sua agricultura; os Bastos com os seus vinhos de pasto afamadissimos, Ribeira de Pena, Villa Pouca d'Aguiar, Chaves, com as suas povoações intermedias e concelhos limitrophes notavelmente productivos em cereaes, em vinhos e em fructos.

Esta linha, até Chaves, aconselhada por engenheiros distinctos, devendo mencionar-se os saudosos João Chrisostomo d'Abreu e Sousa e Thomaz Franco, impõe-se, pela importancia e população dos concelhos que vae servir, e pela relativa facilidade de construcção, como uma das mais uteis e mais urgentes, assim para o desenvolvimento economico de uma parte importante de duas provincias, como para a commodidade de tão numerosa população; e até da população que necessita do uso annual de therapeutica balnear, ou de mar, na Povo de Varzim, Villa do Conde, e outras praias, ou de aguas sulfureas, nos tão importantes estabelecimentos balneares d'este concelho, em Vizella e nas Taipas.

Nem esta linha até Chaves pôde ser preterida, sem injustiça flagrante, e desconcerto economico, por outra qualquer que, percorrendo regiões sem densidade de população, e permanentemente montanhosas, obrigando a dispendio avultado no vencimento de serias e continuadas difficuldades technicas de construcção, obrigam os povos de Chaves, Villa Pouca d'Aguiar, Ribeira de Pena, e concelhos limitrophes, a desviar-se de caminho mais commodo, mais facil, rapido e economico, para o seu commercio, e para as suas conveniencias e necessidades pessoas.

Se, para a construcção d'estas linhas, tambem convem attender a estrategia militar, não poderá pôr-se em duvida que uma ligação mais facil e rapida entre o Porto, um centro militar, e Chaves e fronteiras respectivas, é a mais recommendavel.

11.º — Não pôde por o seu estado financeiro o não permittir.

Guimarães, 22 de fevereiro de 1899. — A Commissão encarregada pela Camara ao questionario que lhe foi dirigido. — *Abilio da Costa Torres — José Pinheiro — João de Faria de Sousa Abreu.*

O Padrão dispensou-se de mandar em pessoa todas as evoluções d'esse dia; como para isso lá ficava nas Taipas o capitão Guedes, dirigiu-se a Guimarães, e ahi aguardou o regresso das tropas, ás quaes deixara ordem para virem pernolitar na mesma villa.

Foi pois á noite que ellas ahi entraram, tanto as do Padrão, como as do Guedes. As d'este já nós sabemos que eram os 200 homens que o haviam acompanhado para as Taipas; as d'aquelle, na sua maior parte o do regimento 8 de infantaria, vinham na força de 600 homens, compreendendo dois peque-

te de incendiario, defendeu-se allegando que as channas eram casualmente ateadas pelas buchas, que as espingardas despediam ao desfecharem-se.

A defeza é engraçada, mas a accusação não tinha grande fundamento. Pelo menos, em torno de Guimarães não se deram taes incendios. Que alguém fosse ameaçado de ver incendiada a sua habitação, isso sim, como se viu nas Taipas; mas ahi essas ameaças foram feitas pelo Padrão, não pelo capitão Guedes. E nem este era o commandante da columna de operações; quem a commandava era o Moniz. Para o caso era o mesmo; mas assim como o auctor da nota foi mal informado a respeito do commando da columna, tambem o podia ser com referencia aos incendios.

Dr. Francisco Martins Sarmiento

Passou no dia 9 do corrente o anniversario natalicio d'este illustre cavalheiro vimaranense e distincto archeologo portuguez.

A sympathica e florescente Sociedade Martins Sarmiento, que tanto desenvolvimento tem dado ás letras, tanto n'esta cidade como em todo o concelho, festejou, como de costume, este dia tão alegre para Guimarães, abrindo uma sessão solemne sob a presidencia do sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, digno presidente da camara municipal, na qual, depois dos primorosissimos e brilhantes discursos da maior parte dos cavalheiros que honravam aquelle acto tão entusiasta, se distribuiram os premios a todos os alumnos que mais se distinguiram nos seus aproveitamentos escolares, nas differentes aulas d'instrucção primaria.

O dr. Francisco Sarmiento é um benemerito, um sabio illustre, um venerando apologista da sciencia, o cidadão mais prestante d'esta cidade, e é por isso que é venerado por todos os homens doutos, quer no paiz quer no estrangeiro.

Se hontem lhe prestamos uma homenagem justa com a tiragem d'um numero especial d'*O Progresso*, onde sobresahia o retrato de s. ex.ª e onde collaboravam homens de letras, não menos hoje, n'este papel singelo, sem flores nem phrases de sabios, deixamos de render ao dr. Francisco Martins Sarmiento o nosso mais profundo tributo de admiração e respeito. humildes e despretenciosos como somos cumprimos o nosso dever — fazemos votos para que Deus nos permita enviar por muitos annos as felicitações ao illustre sabio, pelo seu anniversario natalicio.

nos contingentes, um do numero 2 da mesma arma, e outro do 3 de artilheria. Um dos artilheiros vinha bastante ferido (*).

Os soldados chegaram muito fatigados, e não pouco enraivecidos contra os populares, verdadeiros culpados das suas fadigas. Apesar d'isso, a sua entrada em Guimarães fez-se com o maior socego, portandose elles muito bem, e sendo para admirar que, ficando, como ficaram, aboletados, e sendo o aboletamento feito já de noite, nenhum motivo de queixa dessem aos patrões que os receberam.

No dia seguinte ambas as columnas abandonaram a villa. A do Padrão regressou a Braga, a reforçar a guarnição que alli ficara, e que os populares estavam hostilizando muito, com o apertado cerco que lhe faziam; a do Moniz marchou para Amarante, onde a guerrilha do Morgado de Santa Comba havia reaparecido, mais turbulenta ainda do que da vez em que o mesmo Moniz a batera.

(* Estes contingentes pertenciam á columna do tenente-coronel Barros, a do centro, a qual, como já dissemos, havia sahido do Porto ao mesmo tempo que as do Moniz e do Taborda.

SALÕES E VIAGENS

Entrou em convalescença o nosso querido amigo, sr. Fernando Lindoso, filho dos snrs. marquezes de Lindoso.

Folgamos pelas suas melhoras.

Já regressou a esta cidade o sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima, digno administrador do concelho.

Na passada quinta-feira esteve entre nós, acompanhada de sua mãe, D. Custodia de Freitas, onde veio assistir á sessão solemne na Sociedade Martins Sarmiento, a ex.ª sr.ª D. Albertina de Freitas Guimarães, professora official da freguezia de Santa Christina de Longo e filha do nosso presado assignante sr. Antonio de Freitas Guimarães, da visinha cidade de Braga.

NOVIDADES

Sessão camararia de 8 de março

Presidente o sr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os srs. drs. Abilio Torres e A. B. Leite de Faria, padre Luiz Dias da Silva, Magalhães, Freitas Ribeiro, João Abreu e José Pinheiro.

* Resolveu-se approvar o projecto e orçamento da obra da vedação provisoria no terreno do maldouro municipal, cuja despeza se acha orçada em 70\$000 réis, devendo ser posta em praça no dia 5 do proximo mez de abril.

* Resolveu-se que no mesmo dia 5 de abril seja tambem posta em praça a obra de augmento de largura entre os perfis n.º 1 e 14 da estrada municipal de Guimarães à Penha, lanço de Guimarães à Costa, sob a base de licitação de 1.790\$ réis.

* Foi lido um officio do sr. administrador do concelho, com data de 6 do corrente, acompanhando a copia d'outro que com data de 11 de fevereiro lhe dirigiu o ex.º governador civil, no qual este diz que em officio do Ministerio do Reino, de 9 do dito mez, lhe é recommendado

Dispersa novamente esta guerrilha, dirigiu-se o Moniz a Penafiel, onde chegou no dia 13, depois de ser batida em Villa Meã e Vendas Novas com a do Duarte de Amarante, por espaço de tres horas. De Penafiel destacou 200 homens para Vallongo, seguindo-os a alguma distancia, e sempre hostilizado pelas guerrilhas, que ia dispersando, mas que lhe reapareciam cada vez mais accrescentadas pelos mesmos e outros chefes. Eram para elle uma verdadeira hydra de Lerna; decapava-lhe as cabeças, para l'as ver logo renascidas. As que mais o estavam incommodando agora eram as dos Guedes da Costa. Não sabemos se as chegou a decepar, e se foi ainda o capitão Guedes o encarregado d'essa missão; o que sabemos é que no dia 24 toda a columna entrava no Porto, e que são estas as noticias que d'ella correram em Guimarães, desde que d'aqui partiu, até aquelle dia.

(Continúa.)

“O Collegio,”

Com este titulo principiou a publicar-se n'esta cidade uma nova revista quinzenal, litteraria e scientifica, orgão do collegio de S. Dámaso.

O Collegio, que estampa na primeira pagina o retrato do rev. padre Oliveira, apresenta-se distinctamente collaborado pelos professores e alumnos d'aquelle collegio, e irreprehensivelmente impresso.

Desejando mil prosperidades ao novo collega, agradecemos-lhe a permuta.

Praça de touros

Na povoação de Vizella vae-se construir uma praça de touros, constando-nos que a inauguração se fará em junho ou julho proximo.

Em passeio

Como dissemos, vem a esta cidade, no proximo dia 26, uma grande parte dos socios da Associação dos Empregados do Commercio, de Braga, com a sua tuna. Consta-nos que os torasteiros, que já preveniram almoço e jantar no Grande Hotel do Toural, visitarão a Sociedade Martins Sarmento, Associação Commercial, Club e diferentes monumentos historicos, compreendendo-se tambem o santuario de S. Torquato.

Délivrance

A ex.^{ma} snr.^a D. Rosa de Campos da Silva Pereira Machado, dedicada esposa do nosso querido amigo e conceituado negociante d'esta praça, snr. Paulo Machado, teve ha dias o seu feliz successo, dando á luz uma criancinha do sexo feminino.

Damos a este cavalheiro e sua ex.^{ma} esposa o nosso cordeal parabem.

Medidas camararias

A illustre vereação municipal tem-se ultimamente occupado de importantes medidas de hygiene e de interesse publico, pelo que é crédora das sympathias geraes.

Aproveitando o ensejo, pedimos-lhe licença para lembrar a necessidade de mandar completar o calcetamento da praça do mercado, sobre tudo as entradas norte e sul.

Caridade

A's almas bemfazejas recomendamos a desgraçada Thereza de Jesus, viuva, de 40 annos de idade e com tres filhos menores, que se encontra no ultimo grau da tísica sem recursos nem forças para ganhar um bocadinho de pão. Mora na rua de Santa Luzia, 179.

ANNUNCIOS

Typographia Minerva

Caixas com 50 folhas de papel e 50 enveloppes desde 200 a 750 réis.

AVISO

O administrador da massa fallida do Banco de Guimarães faz publico que vae requerer a arrematação d'algumas dividas activas d'esse Banco, e porisso os devedores que não quizerem que o seu nome seja incluído na respectiva lista, devem comparecer na casa da administração da massa fallida para effectuar o pagamento até ao dia nove do proximo mez d'abril, que é o ultimo dia das ferias da Paschoa.

Essa casa, sita na praça de S. Thiago, está aberta desde as nove horas da manhã até ás tres da tarde, com excepção dos domingos e dias santificados.

Antonio Vieira d' Andrade.

Editos de 30 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Baptista Gonçalves Sampaio, casado e morador que foi na freguezia de Santa Marinha da Costa, d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva, sua esposa, Dona Virginia da Madre de Deus Baptista Sampaio, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar os crédores do inventariado, residentes n'esta comarca e fóra d'ella, cujos nomes declarou ignorar a dita inventariante, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do dito inventario e deduzir, querendo, os seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 3 de março de 1899.

Verifiquei a exactidão,

Fernandes Braga.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

Por ordem do Ex.^{mo} Sr. Presidente, convido todos os accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 25 de março proximo, pelas 11 horas da manhã, no escriptorio da mesma, na rua Nova de Santo Antonio.

O fim da reunião é a discussão e votação do relatorio e contas da direcção, parecer do Conselho Fiscal, d'um plano para o augmento de machinismo e elei-

ção para todos os cargos da Companhia.

Guimarães, escriptorio da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 25 de Fevereiro de 1899.

O 1.^o secretario da assembléa geral,

P.^o Abilio Augusto de Passos.

Almanak de Guimarães Para 1899

A' venda na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campodo Toural.

Preço 200 réis

Milho americano

João Alves, morador na rua de Santa Luzia n.^o 26, annuncia que tem á venda no seu armazem, grande quantidade de milho americano de primeira qualidade, que vende a 740 réis cada 20 litros.

No mesmo armazem tem á venda pão cosido, fabricado com o dito milho a preço de 50 réis cada kilo, assim como outros cereaes, taes como: trigo, centeio, painço, farinhas moidas, milho alvo, feijão e batatas.

Tambem vende milho nacional.

SEM RIVAL

PASCHOA

DOCERIA LUCAS

Rua de D. João 1.^o, 149

GUIMARÃES

Esta antiga e bem acreditada casa, hoje sob a direcção do seu novo proprietario, o signatario, perfeita em todos os seus productos, continúa a servir com todo o esmero, os seus estimaveis freguezes, com o especial PÃO DE LÓ, que rivalisa com o de Margaride, bem como dôce de diversas qualidades. Satisfaz com a maior promptidão qualquer encomenda que lhe seja feita n'este genero.

O PROPRIETARIO,

José de Freitas Soares.

SEM RIVAL

A QUARESMA NA PORTUENSE

Rua da Rainha, 45 e 47—Guimarães

Antiga filial do ARMAZEM DO POVO, do Porto

Fazendas pretas, pura lã, em todas as qualidades e desenhos da Ultima produção da Moda a preços excepcionaes, em todas as qualidades.

Uma variedade surprehendente de sevilhanas pretas e echarpes pretas de pura seda desde o mais economico até ao melhor que se fabrica.

Luvas pretas de pellica para homem e senhora.

Rendas, veus, fitas de setim em todas as larguras, guarnições de penhas e todos os artigos da grande moda para confeccionação de vestidos.

Meias e cothurnos pretos para homem, senhora e creança.

Gransatas pretas para homem.

Sargelia, panninhos, crinolines e todos os artigos de miudezas para todas as qualidades e preços.

Diversas fazendas meia estação para liquidar, a saber:

Cheviote russo—o tecido da economia—grande largura, pura lã, metro 320 réis!

Cobertores de lã de qualidade superior a preços baratos.

Flanellas d'algodão—Cortes de vestidos com 7 metros, com abatimento.

Cheviotes e picotinhos a 450, 600, 750 e 850 réis, etc.

Lenços de malha para creança a 100 e 190 réis.

Ditos maiores, um resto, desde 290 réis!!

Algodões para meias em todas as côres.

Camisolas d'algodão para homem a 100, 120, 180, 220, 260 e mais preços, e muitos mais artigos difficeis de innumerar a preços sem competencia.

MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

M.^{me} J. Laborde

Tem a honra de participar ás Ex.^{mas} Snt.^{as} da elite d'esta cidade, que desde o dia 1.^o de novembro abriu um novo atelier de modista, onde encontram as mais altas novidades de Paris, para confecções de *toilette* de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira, 230
PORTO

Neste atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photominiatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 60

Guimarães

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Lages), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apreciaveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica